



MANIFESTO SALVE O PIAUÍ

CARTA ABERTA DA **ADESG PIAUI** (ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA) À SOCIEDADE E ÀS AUTORIDADES REFERENTE A MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA NESTE MOMENTO DE DESVASTAÇÃO.

O Brasil é hoje o epicentro mundial da Covid-19, com a maior média móvel de novos casos, já passando a marca tétrica de mais de 2 mil mortes por dia. Em contrapartida, o Estado do Piauí já registra a marca de mais de 5.mil e quinhentas mortes e passa a ter média de 30 óbitos por Covid-19 em 24 horas. Estamos vivendo uma recessão com consequências sociais nefastas - as quais são inomináveis.

O cenário referente à pandemia do COVID-19, seus efeitos e ações, é alarmante e assustador. Não podemos mais ficar parados, com discursos politizantes e ações ineficazes e tendenciosas. É urgente a necessidade de se pensar e adotar Políticas de segurança e defesa, visando à preservação da saúde pública no Estado do Piauí. O enfrentamento da crise desencadeada pela pandemia precisa ser real, consistente, articulada, monitorada, fiscalizada, coercitiva, estratégica e, como força maior, voltada à ordem da segurança Nacional/Estadual. Todos devemos cooperar e intervir, todos, incluído a população. É preciso reagir e não aceitar as aglomerações irresponsáveis que têm ocorrido por classes diversas, por grupos diversos, em condomínios, em pátios, em bares, em praças, em festas, em “esconderijos”, em quintais residenciais e outros. É hora de fechar o cerco. O movimento contra o COVID-19 deve ser apolítico, não tendencioso. Deve ser salvador, libertador, restaurador da ordem, da paz, da saúde e da cidadania.

Precisamos de ações certas, esforços efetivos para limitação de mobilidade. Urge combater o negacionismo da gravidade do novo coronavírus. É extremamente necessário criar medidas de proteção e prevenção que tenham o objetivo de reduzir o impacto da epidemia desse vírus. Diante disso, a defesa dos direitos humanos e da sociedade é uma das finalidades institucionais da ADESG, prerrogativa magna visando ao bem estar da nação brasileira e de seus Estados Federados. Assim, dentre os objetivos da ADESG está a disseminação de novos conceitos de cidadania e o bem da Pessoa humana.

Apelamos às autoridades governamentais em nível estadual:

Senhor Governador! Senhores Prefeitos!

É preciso fazer MAIS do que está sendo feito. É preciso muito MAIS!

Pedimos mais ações. Ações precisas, transparentes. Precisamos mudar o quadro que fica ainda mais alarmante com o esgotamento dos recursos de saúde, com insuficiente número de leitos de UTI, respiradores e profissionais de saúde. Essa situação tem levado a mortes de pacientes na espera pelo atendimento, contribuindo para uma maior letalidade da doença. Essa recessão, assim como suas consequências sociais nefastas, causada pela pandemia não será superada enquanto esta não for controlada por uma atuação competente do governo. Sabemos que a saída definitiva da crise requer a vacinação em massa da população. Infelizmente, estamos atrasados, estamos sendo enganados com vacinas “placebos”. O grupo de risco, prioritário, está sendo vilipendiado. Em Picos e em outros municípios, os idosos estão fazendo filas “quilométricas”, tendo que passar a noite expostos para garantia da vacina. Isso é um absurdo!

É urgente a realização de ações certas, de esforços efetivos para limitação de mobilidade. É hora de estancar a escalada da morte! O vírus não será dissipado com obscurantismos, discursos políticos, discursos raivosos ou frases ofensivas. Basta de insensatez e irresponsabilidade. O Piauí está sofrendo: a situação econômica e social é desoladora. A taxa de desemprego é a mais elevada da série histórica, e subestima o aumento do desemprego, pois a pandemia fez com que muitos trabalhadores deixassem de procurar emprego, levando a uma queda da força de trabalho. Estamos vivendo uma evolução da pobreza, a evolução da criminalidade, os desafios na educação e muitos outros agravantes.

A ADESG PIAUI como braço da ESG – Escola Superior de Guerra, regida pelo Ministério da Defesa, entende que é preciso ações que atuem em diferentes frentes para viabilizar um efetivo combate ao vírus. Entende ainda que, neste momento, urge enfrentar a emergência da saúde pública, em decorrência do COVID-19, a suspensão de atividades presenciais, como seminários, cursos, aulas, reuniões ou quaisquer outros eventos que impliquem a aglomeração de pessoas.

Neste contexto, se necessário for, que seja utilizado o emprego das Forças Armadas Brasileiras no apoio às medidas de contenção à pandemia COVID-19, com vistas à garantia da Ordem geral, seja atuando nos campos logístico, de segurança pública; na implantação de operação nos centros de saúde voltados ao COVID-19; no acompanhamento ao combate às aglomerações em todos os níveis e classes sociais, seja em quaisquer e outras ações que garantam a efetiva restauração da vida cotidiana. Diante desse cenário, existem garantias para, por intermédio do Ministério da Defesa, empregar as Forças Armadas do Estado (Piauí) a fim de fazer frente à situação de emergência na área da saúde vivida no Estado. Tudo visando à defesa da Pátria, em conformidade com os princípios constitucionais.

Vamos salvar o Piauí!

O Piauí grita por socorro.

“Vida acima de tudo”.

ADESG PIAUI - Aqui se estuda estratégias de segurança para o Estado e para o Brasil.

“COR UNUM ET ANIMA UNA PRO BRASILIA”

“UM SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA PELO BRASIL”

Teresina, 23 de março de 2021

Prof. Psic. Lázaro S. Tavares
Delegado da ADESG Piauí
Delegacia da ADESG-PI